



**Seminário
inaugurou
novo auditório!**

Leia no verso.



Sem reajuste e valorização do nosso trabalho, não vamos começar o semestre letivo!

VAMOS CRUZAR OS BRAÇOS A PARTIR DE 1º/3/08!

***Do governo, só vem enrolação: nada de negociação,
nada de carreira, nada de bônus! De nossa parte, vamos responder com luta!***

Reunidos em assembléia geral no dia 10 de outubro, em São Paulo, os trabalhadores do Ceeteps aprovaram a deflagração de uma greve geral da categoria a partir de 1º de março de 2008. Sem reajuste e valorização do nosso trabalho, a proposta é não começar o primeiro semestre letivo.

Nos últimos meses, foram realizadas três rodadas de assembléias setoriais. Nas unidades em que foi feita a consulta, cerca de 50% dos que opinaram são favoráveis à greve, o que indica um crescente grau de descontentamento da categoria. Com base nestes resultados, a assembléia avaliou que é possível – e necessário – fazer a greve da categoria.

A partir de agora, vamos preparar a mobilização. Reunido na seqüência da assembléia, o Conselho de Diretores de Base (CDB) aprovou um conjunto de iniciativas para mobilizar os trabalhadores:

- Os diretores e militantes do Sindicato devem estimular a discussão da greve na base de agora até fevereiro;
- Em sua reunião de janeiro/2008, o CDB definirá um conjunto de materiais agitativos (cartilhas, boletins, jornal, panfletos, cartazes etc).

Enrolação sem fim!

Secretário cancela negociação... outra vez!

A reunião de negociação com o secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento, Carlos Pacheco, marcada para 24 de outubro, foi outra vez adiada. O mesmo havia acontecido com a data anterior (17/9). A “nova” data é 5 de novembro. O adiamento é revelador da política do governo para os trabalhadores do Centro Paula Souza: desrespeito, desrespeito, desrespeito!

A diretoria do Sinteps irá à reu-

nião do dia 5/11 (se ocorrer, naturalmente), mas enviou um e-mail ao secretário, cobrando respostas (*veja abaixo*).

A categoria está cansada de enrolação! O mínimo que se espera é seriedade no trato com os trabalhadores que fazem do Centro a instituição que é, apesar da falta de verbas, dos baixos salários, das “inaugurações” sem recursos, da falta de equipamentos etc etc.

À Secretaria de Desenvolvimento,

Insatisfeitos com o segundo cancelamento de reunião, concordamos com a nova data em respeito às expectativas da nossa categoria. Como o cancelamento foi de última hora, certamente o secretário, Sr. Carlos Pacheco já deveria ter preparado a pauta de nossa reunião, visto que os dados solicitados foram por nós entregues no prazo para a primeira reunião cancelada. Além dos dados solicitados, encaminhamos muitos outros como subsídio para que a discussão transcorresse com sucesso. Assim, solicitamos que o secretário, em atenção aos professores e funcionários do Ceeteps, nos encaminhe as respostas que nos seriam dadas em reunião, para os questionamentos que ficaram pendentes de resposta, a saber:

- 1 - Haverá reajuste salarial para os trabalhadores do Ceeteps no ano de 2007? Em caso afirmativo, qual é o índice de reajuste?
- 2 - Haverá Bônus Mérito para os trabalhadores do Ceeteps? Em caso afirmativo, como e quando será pago? Qual é o valor?
- 3 - As carreiras dos trabalhadores do Ceeteps estão em qual fase de tramitação?

Atenciosamente,
Neusa Santana Alves (Presidente do Sinteps)

Pessoal da Rede já começou a receber o bônus. Enquanto isso, no Ceeteps...

Os funcionários e professores da Rede Estadual de Ensino receberam a primeira parcela do Bônus Mérito. O pagamento foi aprovado pela Assembléia Legislativa e prevê mais três parcelas de até R\$ 300,00 cada, bem como a complementação em janeiro/2008. Até o fechamento desta edição do **Boletim Sinteps**, em 24/10, o governo não havia sequer enviado o projeto de lei complementar à Assembléia Legislativa propondo o pagamento do Bônus no Centro. Por enquanto, só boatos e mais boatos.

O Sinteps reafirma seu entendimento de que o Bônus não é política salarial e não resolve, em absoluto, o altíssimo arrocho nos salários dos trabalhadores do Centro. Ele é resultado da exigência legal de que o governo gaste 30% do que arrecada com a educação. Deste total, 60% precisam ser gastos com salários e, por isso, no final de cada ano o governo faz os acertos através do pagamento do Bônus. Ou seja, é dinheiro nosso por direito. Portanto, é necessário que o governo cumpra sua obrigação e pague o Bônus. De sua parte, a categoria espera reajuste salarial efetivo e melhores condições de trabalho.

Orçamento 2008 prevê a carreira... mas não os recursos

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2008 inclui o item “Carreiras” para o pessoal do Centro Paula Souza. O problema é que o orçamento do ano que vem prevê 15% menos em recursos para o Ceeteps (em valores reais) do que em 2007. Qual seria o milagre?

O Sinteps vem denunciando há anos o “mistério” e o engavetamento da proposta de Carreira para o pessoal do Centro. A categoria tem o direito de conhecê-la!!!

“As políticas públicas e o financiamento da Educação Profissional e Tecnológica”

Seminário inaugurou novo espaço no Sindicato

No dia 19 de outubro, o novo auditório do Sinteps, com capacidade para 50 pessoas, foi inaugurado com a realização de um seminário sobre “As políticas públicas e o financiamento da Educação Profissional e Tecnológica”.

O evento foi prestigiado por representantes de outras entidades sindicais, como o Fórum das Seis, Adunesp, Sintunesp, Adusp, Adunicamp, Apeoesp e Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano.

A abertura foi feita pela presidente do Sindicato, Neusa Santana Alves. Ela lembrou as lutas da categoria contra as reformas no ensino técnico e tecnológico, que remontam à época do governo Fernando Henrique, por dotação orçamentária ao Centro, contra o arrocho salarial e a expansão sem recursos. “Como pode o governador Serra continuar falando em expandir ETE’s e FATEC’s, se o orçamento do Centro para 2008, já aprovado na Assembleia Legislativa, é 15% menor do que o deste ano em termos reais?”, questionou.

O primeiro palestrante foi o professor César Minto, da diretoria da Associação dos Docentes da USP (Adusp). Ele falou sobre as reformas no Estado brasileiro, relacionando-as com a situação atual do funcionalismo paulista. Minto resgatou os primeiros documentos divulgados pelo então Ministério da Administração e Reforma do Estado (MARE), criado durante o primeiro mandato de FHC. Eles pro-



Da direita para a esquerda, os palestrantes César Minto e Renato Simões

curavam estabelecer as funções do Estado, reduzindo-as ao máximo e apontando o caminho das terceirizações e das privatizações.

Citando ainda outros documentos da época, o palestrante demonstrou que as privatizações que se seguiram, bem como as que vêm sendo feitas atualmente pelo governo Lula (como a recente entrega das rodovias federais ao capital privado) seguem o mesmo receituário neoliberal. A iniciativa atual do governador José Serra, que contratou uma empresa de auditoria para levantar o patrimônio de 18 estatais paulistas, também se inscreve na mesma política. Entre elas, estão o Metrô, CPTM, EMTU, Cetesb, Sabesp etc, todas passíveis de privatizações futuras, segundo Serra.

“As pessoas têm uma certa dificuldade em entender as políticas públicas, mas sabemos que elas estão ancoradas num arcabouço político, que se impõe mais fortemente quando não há resistência popular”, destacou Minto.

Era tucana

O ex-deputado estadual Renato Simões (PT), atual Secretário Nacional de Movimentos Populares e Políticas Públicas do PT, falou sobre o financiamento da educação profissional e tecnológica. Ele lembrou que estamos caminhando para 16 anos de governo tucano em São Paulo. “O projeto do PSDB para a educação em São Paulo tem organicidade e norteou as iniciativas do governo FHC em âmbito federal”, disse o palestrante, frisando que, desde o início da era tucana, o Ceeteps vem sendo questionado.

Para Simões, o governo tucano direciona sua filosofia integralmente aos desejos do mercado. “Como esse mercado é altamente concentrador de riquezas, ele não precisa de mão-de-obra qualificada”, prosseguiu. O ex-deputado acredita que, neste momento, o PSDB considera esgotado o modelo de expansão de vagas via universidades estaduais, por qualificá-lo como caro. “Serra vai aprofundar as iniciativas de

seu antecessor, ampliando a expansão via FATEC’s, por considerar que esta modalidade de ensino não exige muito investimento, pois descarta a pesquisa e a extensão”.

“Mas essa expansão não vem acompanhada de recursos”, completou Simões. Segundo ele, ano a ano, o orçamento do Centro é cada vez mais nominal.

O seminário contou, ainda, com uma palestra

de Irineu Mário Colombo, diretor do Departamento de Articulação Institucional da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC. Ele discorreu sobre os planos do governo federal de criação dos Institutos Federais de Educação Tecnológica (IFET’s), que devem oferecer desde o ensino médio e técnico até os cursos superiores de tecnologia. A formatação da proposta ainda é objeto de estudo e será divulgada pelo MEC em breve. Fechando o evento, o jornalista Marcos Verlaine, membro do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), expôs uma breve análise da conjuntura nacional.

V Congresso do Sinteps

Já estão eleitos os delegados ao V Congresso Ordinário dos Trabalhadores do Centro Paula Souza, que acontece de 12 a 16 de dezembro de 2007. O Congresso é a instância máxima do Sindicato e é de grande importância na organização da categoria. Além de discussões gerais sobre a conjuntura política e sindical, são feitos balanços da atuação da entidade e traçados planos de luta para o período seguinte.

O Congresso também será uma oportunidade de discussão e preparação da greve marcada para 1º de março de 2008. Confira mais detalhes na próxima edição do *Sinteps Jornal*, no início de dezembro.

orkut

ENTRE NA NOSSA
COMUNIDADE NO ORKUT

Mais um canal de comunicação do Sinteps

Você pode também fazer uma busca no orkut: Sinteps

www.orkut.com/Community.aspx?cmm=39562258